

APOSTILA DE REDAÇÃO UFRGS







E aí, galera do Me Salva! Tudo bem?

Escrever uma redação é um desafio, mas não precisa ser um pesadelo. O primeiro passo para ter êxito na prova de redação – independentemente do vestibular ao qual ela pertence – é **compreender o perfil da proposta**. Parece simples, não é? O detalhe é que os vestibulares têm exigências diferentes e, por isso, precisamos conhecer muito bem cada prova.

Você está estudando para o processo seletivo da UFRGS, certo? Então fica *de boas* e deixa o **Me Salva!** explicar tudo o que você precisa saber para elaborar, no dia do vestibular, um texto excelente. Que maravilha, não é?! Partiu!





PROVA DE REDAÇÃO DA UFRGS

Chegou o momento de se preparar para a prova de redação da UFRGS? Então vamos lá! A primeira dica é esta: nada de desespero! A segunda dica é sabermos que a UFRGS pede ao candidato para elaborar uma dissertação argumentativa, ou seja, um texto por meio do qual defendemos uma tese, utilizando argumentos para sustentar tal opinião.

O que é um texto dissertativo-argumentativo?

É um texto que tem um caráter tanto **dissertativo** (explicações, exemplificações, análise ou interpretação de aspectos do tema) quanto **argumentativo** (defesa ou refutação de ideias dentro da temática solicitada), ou seja, é um texto organizado na defesa de um **ponto de vista**, a partir de **argumentos**, sobre determinado **tema**. Portanto, seu objetivo maior é tentar **convencer** seu interlocutor/leitor por meio de provas e evidências (dados, exemplos, citações...) que seu ponto de vista é lógico e coerente.

Na prova de redação, um dos momentos mais importantes acontece **antes da escrita**, trata-se da **leitura e compreensão do tema proposto**. Primeiramente, devemos ler e compreender os **textos de apoio**, certo?

Certo! Contudo, o que são textos de apoio mesmo? São aqueles textos apresentados na prova de redação responsáveis por contextualizar o assunto abordado (lembre-se de grifar tudo que for importante, pois as palavras-chave ajudarão a construir sentidos).

A segunda ação de leitura e compreensão prevê a análise do **enunciado da proposta**, o comando da proposta. Mas o que é o enunciado da proposta? Simples: é aquela frase ou parágrafo que delimita, a partir do assunto (mais abrangente), o tema (mais específico) a ser abordado na dissertação argumentativa.

Tranquilo? Não muito? Então vamos aos exemplos!







ANÁLISE DAS PROPOSTAS

Bora entender como isso tudo funciona!

VESTIBULAR 2016

Observe a charge abaixo.



A charge faz referência à Feira do Livro de Porto Alegre. Na imagem, vê-se um grande número de pessoas, provavelmente visitantes, que não tiram os olhos de seus tablets e smartphones, o que sugere certa redução do protagonismo do livro, mesmo em uma feira de livros. O autor da charge apresenta seu ponto de vista sobre essa situação de uma perspectiva, sem dúvida, crítica, que pode ser inferida da expressão facial do livreiro.

Essa questão adquire contornos mais complexos, se avaliada a partir da passagem abaixo, também recentemente publicada:

[...] fiquei sabendo que a Amazon Books – a livraria on-line mais famosa do mundo – havia inaugurado sua primeira loja física nos Estados Unidos. Depois de duas décadas de vendas pela internet, ameaçando a existência das livrarias tradicionais, a gigante do comércio eletrônico se instalou numa loja de shopping com os 6 mil títulos mais vendidos e mais bem avaliados no seu site. Ou seja: em vez do texto virtual, para os leitores digitais, ou da encomenda on-line, as pessoas poderão pegar o livro na mão, apertar como se fosse um tomate, folhear e cheirar à







vontade, exatamente como fazem os frequentadores da nossa feira porto-alegrense. E o mais importante: poderão levar o produto com elas, abrir e consumir em qualquer lugar, sem necessidade de bateria, wi-fi ou 3G.

Adaptado de: SOUZA, Nilson. Livros e tomates. Zero Hora. Segundo Caderno. 7 nov. 2015. p. 7

Finalmente, e a título de informação suplementar, cabe lembrar a opinião de Umberto Eco e Jean Claude Carrière, em um livro cujo título é sugestivo, Não contem com o fim do livro.

"Das duas, uma: ou o livro permanecerá o suporte da leitura, ou existirá alguma coisa similar ao que o livro nunca deixou de ser, mesmo antes da invenção da tipografia. As variações em torno do objeto livro não modificaram sua função, nem sua sintaxe, em mais de quinhentos anos. O livro é como a colher, o martelo, a roda ou a tesoura. Uma vez inventados, não podem ser aprimorados. Você não pode fazer uma colher melhor que uma colher [...]. O livro venceu seus desafios e não vemos como, para o mesmo uso, poderíamos fazer algo melhor que o próprio livro. Talvez ele evolua em seus componentes, talvez as páginas não sejam mais de papel. Mas ele permanecerá o que é."

ECO, Umberto; CARRIÈRE, Jean-Claude. *Não contem com o fim do livro*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2010. p. 14.

A partir da leitura dos textos e considerando que, atualmente, discute-se, de diferentes pontos de vista, o futuro do livro no mundo contemporâneo, escreva um texto dissertativo sobre o tema abaixo.

O livro na era da digitalização do escrito e da adoção de novas ferramentas de leitura

- defenda um ponto de vista específico de abordagem do tema;
- apresente argumentos que fundamentem seu ponto de vista sobre a abordagem do tema.

Instruções

A versão final do seu texto deve:

- 1 conter um título na linha destinada a esse fim;
- 2 ter a extensão mínima de 30 linhas, excluído o título aquém disso, seu texto não será avaliado –, e máxima de 50 linhas. Segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco terão esses espaços descontados do cômputo total de linhas.
- 3 ser escrita, na folha definitiva, à caneta e com letra legível, de tamanho regular.

Fonte: http://www.ufrgs.br/coperse/provas-e-servicos/baixar-provas







ANÁLISE DA PROPOSTA - VESTIBULAR 2016

Essa proposta começa com a leitura de uma imagem, uma charge. Vamos recordar: a charge é um gênero cuja ilustração apropria-se do humor e envolve recursos da caricatura, da sátira e da crítica. A pessoa, o fato ou o costume caricaturado e criticado sempre se relacionam ao contexto do desenhista, ou seja, à sua contemporaneidade – por isso, frequentemente, encontramos aspectos políticos tematizados nesse gênero. Das relações com o tempo presente vêm, também, a presença da charge nos jornais (virtuais ou impressos) e nos blogs, veículos do cotidiano.

Difícil? Não, principalmente porque a própria proposta de redação interpreta a imagem, indicando, inclusive, recursos do desenho que emolduram sentidos (como, por exemplo, a expressão facial do livreiro). Depois desse texto visual, outros excertos são disponibilizados, os quais contextualizam o assunto da proposta: o livro e os suportes digitais da contemporaneidade. Esses dois trechos, contudo, não são analisados pelo enunciado da proposta. Cabe a você, candidato, interpretá-los.

O primeiro excerto, retirado de um texto chamado "Livros e tomates", utiliza a tipologia descritiva/informativa para anunciar uma notícia, a inauguração de uma loja física da Amazon Books, fato que contrasta com o cenário apresentado na charge, uma vez que nesse os objetos tecnológicos são mais importantes do que os livros. O segundo excerto, retirado do livro Não contem com o fim do livro, utiliza o tipo textual argumentativo para explicar que o livro permanecerá, pois a função da se leitura mantém, independentemente do suporte em que está (por um lado físico e impresso; digital e virtual por outro).

Muito bem, e o que devemos fazer diante desse assunto? Abordar este tema, apresentado por meio de um mote (uma frase síntese): "O livro na era da digitalização do escrito e da adoção de novas ferramentas de leitura". As palavras-chave aqui são livro, suporte digital e ferramentas de leitura. Vale observar que, antes de anunciar o mote, a proposta delineia o grande campo semântico a ser pensado: o "futuro do livro no mundo contemporâneo".





PROPOSTA-MOTE

Neste perfil de proposta, você encontra textos de apoio e, posteriormente, uma frase (um mote) que sintetiza o tema a ser explorado e diz ao candidato "fale sobre isso", utilizando um verbo injuntivo (crie, escreva, redija etc.).

Lembre-se: você deve produzir um texto argumentativo e, portanto, uma tese deve ser defendida. Para isso, podemos transformar as assertivas em indagações: qual o futuro do livro? Ele permanecerá um objeto impresso? Ou será, apenas, mais um aplicativo de celulares e programas de computador? De que maneira o ato de ler dialoga (aproxima-se, afasta-se, apropria-se, reinventa) com a era digital?

Por fim, a última dica: antes de agarrar a caneta, é preciso planejar o texto!

VESTIBULAR 2015

(...)

Amigo é coisa para se guardar no lado esquerdo do peito, mesmo que o tempo e a distância digam não, mesmo esquecendo a canção. O que importa é ouvir a voz que vem do coração, pois, seja o que vier, venha o que vier, qualquer dia, amigo, eu volto a te encontrar. Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.

Canção da América (Milton Nascimento e Fernando Brant)

A música Canção da América, composta por Milton Nascimento e Fernando Brant, de onde foi extraída a passagem acima, fala daquela amizade capaz de resistir à distância e ao tempo, característica de uma época em que o contato físico entre amigos era a forma mais usual de aproximação. Era um tempo em que se valorizavam os poucos e verdadeiros amigos.

Atualmente, com a conectividade das redes sociais, a realidade é outra. Hoje é possível manter-se em contato contínuo com pessoas que estejam em qualquer lugar do planeta, o que permite multiplicar de modo expressivo o número de amizades. Paradoxalmente, o apego ao mundo virtual parece estar promovendo um outro tipo de distanciamento, já que não é incomum, hoje em dia, ver amigos reunidos em um mesmo ambiente físico, mas isolados uns







dos outros pela força atrativa dos tablets e dos smartphones.

Levando em conta esse cenário, reflita sobre o tema a seguir.

Na sua opinião, o que é a amizade nos dias de hoje?

Para tanto, você deve:

- expressar a sua opini\u00e3o sobre o que caracteriza a amizade nos dias atuais;
- apresentar argumentos que justifiquem o ponto de vista assumido; e
- organizar esses argumentos em um texto dissertativo.

Instruções

A versão final do seu texto deve:

- 1 conter um título na linha destinada a esse fim;
- 2 ter a extensão mínima de 30 linhas, excluído o título aquém disso, seu texto não será avaliado –, e máxima de 50 linhas. Segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco terão esses espaços descontados do cômputo total de linhas.
- 3 ser escrita, na folha definitiva, à caneta e com letra legível, de tamanho regular.

Fonte: http://www.ufrgs.br/coperse/provas-e-servicos/baixar-provas

ANÁLISE DA PROPOSTA - VESTIBULAR 2015

Mais uma vez, o texto de apoio (versos de uma canção) é interpretado pela proposta; um parágrafo dedicado a explicar o conceito de amizade apresentado pela canção, ressaltando a importância do contato físico, do encontro e da troca. Em seguida, outro parágrafo contrasta essa "antiga amizade" com as "novas amizades", ancoradas e influenciadas pela tecnologia. Diante dessa tendência contemporânea – a conetividade –, a proposta sugere (temos, aí, um pressuposto) que os sentidos inerentes à palavra "amizade" modificaram-se.

O seu trabalho, candidato, será simples: responder à pergunta que sintetiza o tema da proposta – "o que é a amizade nos dias de hoje?". Temos, aqui, uma proposta-pergunta e, no texto apresentado na proposta, dois direcionamentos: o ontem e o hoje; a tecnologia. Essas são, na verdade, as palavras-chave.







Essa é uma proposta muito simples – aspecto que, talvez, prejudique a autoria e a criatividade. Por isso, **busque exemplos concretos** (do cinema e da literatura) e tente avaliar o paradigma "contemporaneidade". Certo?

PROPOSTA-PERGUNTA

Este perfil de proposta faz uma pergunta e, obviamente, devemos respondê-la. Entretanto, seu texto deve ser **independente da proposta**, ou seja, deve funcionar por ele mesmo no mundo, permitindo a qualquer leitor (mesmo que não conheça a proposta de redação) a compreensão do que é dito.

Isso significa que NÃO devemos começar o texto com "sim, isso acontece" ou "não, isso não acontece". O texto, na sua totalidade (início, meio e fim), apresentará, de fato, uma resposta, mas isso acontecerá de modo indireto, por meio de uma tese e de argumentos.

PERGUNTA

A pergunta da proposta é, essencialmente, "o que você pensa sobre a publicação de imagens trágicas", e a proposta direciona duas respostas – por um lado, a perspectiva da banalização; por outro lado, a perspectiva da sensibilização.

A grande dúvida diante dessa proposta refere-se ao "ou". Acaso podemos defender que tais imagens ora banalizam o sofrimento, ora sensibilizam as pessoas? Sim, podemos. O importante é você argumentar com a mesma dedicação, utilizando exemplos e contextualizações, para as duas teses.

DICA!

Em alguma proposta, a pergunta pode vir com a partícula "ou", como em 2004, que solicitou ao candidato uma redação sobre este tema: Nos dias de hoje, ter esperança é lutar pela concretização de projetos pessoais, ou significa alimentar utopias? Diante disso, você pode escolher e se filiar a uma das teses apresentadas, afirmando que sim, nos dias de hoje, ter esperança é lutar pela concretização; ou que ter esperança significa alimentar utopias.

Dúvida: você pode defender que ter esperança significa tanto lutar e agir quanto alimentar utopias, apropriando-se do "depende"? **Sim**, é possível, contudo, **os exemplos deverão ser bem explorados**, explicitando tanto uma tese quanto a outra, porque, do contrário, a persuasão pode ficar comprometida. Optar pelo relativismo ou







imparcialidade **nunca** é uma boa estratégia, tendo em vista o tipo textual solicitado – o argumentativo.

VESTIBULAR 2014

O que faz de uma obra um clássico, na nossa cultura? Essa pergunta pode receber diferentes respostas, que enfocam desde aspectos sociológicos e estéticos, até políticos e epistemológicos.

Na literatura, clássico, por vezes, designa os escritores que atingiram a maturidade literária; por outras, os escritores modelares; também pode designar apenas os escritores da literatura latina ou grega; e, ainda, aparece na antítese clássico/romântico.

Segundo a filósofa Carolina Araújo, "o clássico se mantém de dois modos: como a referência acadêmica essencial à formação e como a reinvenção do passado que supõe essa referência e amplia-a, introduzindo o novo". Coexistem, no clássico, portanto, o passado e o presente.

O escritor Ítalo Calvino acredita que "um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer", e acrescenta: "dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha lido e amado".

Como é possível ver, clássico, hoje em dia, é uma palavra que pode ter vários sentidos. Existem livros que tiveram grande contribuição para a sociedade como um todo e, por isso, tornaram-se clássicos da literatura. Existem, também, aqueles que fazem a mesma diferença revolucionária para uma pessoa em particular, passando assim a ser o seu clássico. Isso quer dizer que todo mundo tem seu próprio clássico, mesmo que, para o senso comum, ele não seja tão clássico assim. Todo mundo tem aquele livro que leu e ficou guardado carinhosamente na memória; aquele que leu mais de uma vez, mais de duas vezes, repetidas vezes ao longo da vida; aquele que tem lugar permanente e cativo na estante ou na mesa de cabeceira. Nessa perspectiva, quem diz o que é clássico é você mesmo, pois, como lembra, ainda, Calvino, "os clássicos não são lidos por dever ou por respeito, mas só por amor".

ARAÚJO, Carolina. O clássico como problema. Poiésis, n. 11, p.11-24, nov. 2008. Adaptado de:

Qual o seu clássico? Disponível em: . Acesso em: 20 nov. 2013

Considerando que um livro clássico, o seu clássico, é aquele que nunca saiu da sua cabeça, aquele que você sempre pensa em voltar a ler, aquele que você recomendaria ao seu melhor amigo,

identifique um livro que seja o seu clássico;







- explique por que ele mereceu esse lugar em sua vida;
- apresente argumentos que justifiquem sua escolha;
- redija uma dissertação, defendendo seu ponto de vista.

Instruções

A versão final do seu texto deve:

- 1 conter um título na linha destinada a esse fim;
- 2 ter a extensão mínima de 30 linhas, excluído o título aquém disso, seu texto não será avaliado –, e máxima de 50 linhas. Segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco terão esses espaços descontados do cômputo total de linhas.
- 3 ser escrita, na folha definitiva, à caneta e com letra legível, de tamanho regular.

Fonte: http://www.ufrgs.br/coperse/provas-e-servicos/baixar-provas

ANÁLISE DA PROPOSTA - VESTIBULAR 2014

Notou a diferença entre esse perfil de proposta e os dois anteriores? Aqui, não temos uma pergunta ou uma frase que sintetize o tema a ser abordado (proposta-pergunta e proposta-mote). O direcionamento para o tema acontece por meio de três ordenamentos, três verbos injuntivos: identifique, apresente e redija.

Além disso, enquanto nas propostas anteriores os textos de apoio eram interpretados ou, pelo menos, um parágrafo **contextualizava o assunto apresentado**, aqui o texto é disponibilizado e vem acompanhado apenas de um brevíssimo comentário – que apresenta um pressuposto.

Vamos entender isso melhor!

O primeiro passo é lermos com atenção o texto de apoio. Ele principia com uma indagação – "O que faz de uma obra um clássico, na nossa cultura?" - e, ao longo de seus parágrafos, respostas serão esboçadas. É imprescindível apreendermos todos os conceitos apresentados e compreendermos o conceito de "clássico".

Depois de realizar a leitura, vamos ao comando da proposta. Afirmamos, acima, que a proposta apresenta um pressuposto que, na verdade, sintetiza a definição de clássico como um livro "que nunca sai da cabeça", um livro que "desejamos ler novamente", um livro que "recomendamos para um amigo". Devemos concordar com essa definição e incorporá-la ao texto. Clássico, portanto, é isso!

Assumido o conceito de clássico, vamos às ordens da proposta. Selecionar uma obra que, para você, seja um clássico (notou o potencial subjetivo dessa proposta?); explicar por que tal







obra se tornou, para você, um clássico, apresentando, evidentemente, argumentos que justifiquem a importância dessa obra na sua trajetória.

Ufa! É uma proposta bem exigente, em especial porque avalia se somos ou não leitores (é preciso ter lido literatura para escrever esse texto!). Além disso, ao elaborar o texto, não podemos esquecer da tipologia solicitada – o tipo textual argumentativo. Devemos, sim, descrever e, até mesmo, narrar a circunstância em que determinado livro tornou-se importante, contudo, os motivos pelos quais isso aconteceu devem ser o foco do texto. Em outras palavras, por que essa obra é seu clássico?

PROPOSTA-ORDEM

Neste perfil de proposta, você encontra textos de apoio e, posteriormente, uma frase (um mote) que sintetiza o tema a ser explorado e diz ao candidato "fale sobre isso", utilizando um verbo injuntivo (crie, escreva, redija etc.).

AFINAL, NA PROVA DA UFRGS, O QUE DEVO FAZER?

Para elaborar uma boa redação, você pode seguir os quatro movimentos descritos abaixo. A etapa anterior à escrita é muito importante, porque implica leitura e compreensão da proposta e planejamento do texto. Ao ler a proposta, você deve: compreender o assunto apresentado pelos textos de apoio; ler com atenção a orientação da proposta, a qual, por meio de uma afirmativa (mote) ou de uma pergunta, explicitará o tema a ser abordado; por fim, você deve certificar-se de que o gênero solicitado é uma dissertação de caráter dissertativo.

Antes de começar a escrever, é preciso pensar sobre o que escrever, por isso, a segunda etapa é a construção do "banco de ideias"; nesse momento, você buscará toda informação e conhecimento que carrega sobre o tema a ser abordado. Vale lembrar das aulas de História, Geografia, Sociologia, Filosofia; vale recordar dos filmes assistidos e dos livros lidos, bem como das notícias dos últimos tempos. Depois de movimentar esse baú de ideias, responsável por contextualizar o tema e elencar argumentos, você deve planejar o texto.

A terceira etapa, o planejamento textual, é o momento em que você, após assumir um objetivo, seleciona argumentos e imagina a ordenação das ideias na escrita. Estas perguntas ajudam a compreender o processo da escrita:







Por meio desse texto, que tese será comprovada? TESE

Quais argumentos serão utilizados para isso?

EXEMPLOS ARGUMENTOS

Qual a ordem das ideias? Como apresentarei o assunto? Qual a ordem dos argumentos? Como encerrarei o texto?

PROGRESSÃO TEMÁTICA

Antes de escrever, basta buscar os argumentos lá no banco de ideias para, então, pensar a progressão temática – você começará com qual ideia? E dessa ideia partirá para qual outra? Como fechará o texto? Tudo isso é traduzido para os itens introdução, desenvolvimento 1, desenvolvimento 2 e conclusão, que compõem a quarta e última etapa da produção textual.

Olha o resumão:

1 Identificar o perfil da proposta (pergunta, mote ou ordem)
2 Compreender o assunto
3 Compreender o tema

2



Banco de Ideias

3



Plano de texto

- Tema
- Tese
- Argumentos (2)







4





- Introdução
- Desenvolvimento 1
- Desenvolvimento 2
- Conclusão

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



Muito bem... compreendemos o perfil da proposta e elaboramos um passo a passo para escrever uma redação no vestibular da UFRGS. Executada a tarefa, é preciso esclarecer de que maneira o texto será avaliado, pois os critérios de avaliação tornam-se parâmetros de qualidade. Funciona assim: se alcançarmos os objetivos descritos nos quatro critérios apresentados abaixo, teremos um texto excelente.

Nada de preguiça... vamos lá!

Na UFRGS, temos dois momentos de avaliação: a avaliação Holística e a avaliação Analítica. As duas geram notas que devem ser aproximadas; se houver discrepância (diferença de dois pontos), a redação é reavaliada. Cada um desses momentos avaliativos utiliza um perfil, mas os critérios são os mesmos. Nós apresentaremos todas essas etapas da correção, mas utilizaremos, para corrigir a sua redação, apenas uma delas (o item "estrutura e conteúdo" da avaliação analítica).

AVALIAÇÃO HOLÍSTICA

A avaliação Holística observa o texto como unidade, ou seja, avalia a sua composição na totalidade, sem eleger critérios de correção detalhados, como temos na avaliação analítica. Para a avaliação holística, interessa observar: Tema, Modo Composicional e Domínio Linguístico. Em outras palavras, o texto, na sua totalidade, apresenta uma boa abordagem do tema proposto? Organiza ideias de modo progressivo,







apresentando tese e argumentos? Por fim, utiliza a norma padrão e os recursos linguísticos necessários para garantir a clareza do texto escrito? Todos esses itens estão especificados na Avaliação Analítica.

AVALIAÇÃO ANALÍTICA

A avaliação Analítica (mais detalhada e pontual) organiza-se em dois critérios: **Estrutura e Conteúdo** e **Expressão**. Por meio de um dos critérios, avaliamos a construção dos sentidos e a pertinência das ideias – enfim, o que é dito; por meio do outro critério, os elementos gramaticais são avaliados – como dizemos. Vale lembrar, entretanto, que um critério influencia o outro, ok?

TE LIGA!

Para corrigir as redações, o **Me Salva!** usará os critérios descritos no item "Estrutura e Conteúdo". Então vamos conhecê-los.

ESTRUTURA E CONTEÚDO

Domínio da tipologia

Esse item é o mais simples: trata-se de verificar se o candidato utilizou a tipologia solicitada – no caso da UFRGS, a tipologia argumentativa. Um texto argumentativo deve apresentar uma tese e argumentos que a sustentem.

Organização do texto

Lembra que mencionamos a importância da **organização textual**? Aqueles questionamentos... de que ideia partimos, para qual ideia nos direcionamos, como o fazemos? Essa é a organização do texto, que garante coerência! É preciso avaliar a







organização interna e externa dos parágrafos. A organização do texto avalia a estrutura, tendo em vista, especialmente, a progressão textual. Tranquilo?

Para lembrar:

PARÁGRAFO

Um parágrafo é uma unidade textual formada por uma ideia principal à qual se ligam ideias secundárias. Sendo assim, evite a apresentação de ideias diferentes em um mesmo parágrafo. Defina seu argumento e desenvolva-o nesse parágrafo.

FRASE

Um **período** é a forma como as **frases** são articuladas no texto. Dessa forma, procure sempre desenvolver dois ou mais períodos por parágrafo. No entanto, períodos muito longos e complexos devem ser evitados, para que não se corra o risco de desenvolver frases fragmentadas.

Desenvolvimento do tema e do ponto de vista

Esse item é muito importante, porque avalia a capacidade do candidato de ler e interpretar a proposta. Nesse momento de leitura, devemos **apreender assunto e tema**, ou seja, **compreender o contexto** ao qual o tema pertence ou com o qual dialoga para, depois, perceber o **direcionamento da proposta** (o tema em si).

As informações, os conceitos e o contexto (apresentados na proposta) são o ponto de partida da nossa produção textual, mas deveremos, diante disso, selecionar uma tese e defendê-la de modo organizado, garantindo a progressão temática. Esse item avalia, portanto, tanto a leitura da proposta (textos de apoio e delimitação do tema) quanto o trânsito entre informações e elaboração de opiniões (apresentação de uma tese).

Coerência é o fator responsável pela unidade semântica do texto, isto é, faz o texto possuir sentido para os leitores. Ela é composta pela interioridade do texto (como foi construído) e, também, pela exterioridade (as relações entre o que está dito no texto e o que há no mundo). Isso cria a coerência interna e externa, respectivamente.

Como nosso gênero e tipo textuais são a dissertação e a argumentatividade, podemos afirmar que a coerência, nesse perfil textual, dá-se na construção da tese, na defesa de opinião e na relação existente entre os argumentos selecionados e o mundo







real. A coerência, portanto, é bastante dependente do nosso conhecimento de mundo e conhecimentos dos gêneros e tipos textuais.

Qualidade do conteúdo e investimento autoral

No dia do vestibular, você lerá textos de apoio que apresentarão um assunto (mais abrangente) e, depois, uma frase sintetizará o tema a ser explorado (mais específico). Até aí, nenhuma novidade, não é?!

Ao elaborar o texto, o candidato deverá demonstrar conhecimento ao trazer informações diversas e qualificadas para sua escrita e, assim, a produção textual terá qualidade de conteúdo; isso significa selecionar e organizar argumentos, revelar criticidade, buscar referências concretas (exemplos ao invés de noções generalizantes) e demonstrar sua opinião apropriando-se de recursos que tragam marcas de autoria.

O que é qualidade de conteúdo?

No caso da dissertação argumentativa, contempla

- consistência argumentativa: a forma como a argumentação é construída a partir de uma relação concreta;
- mobilização de dados: apresentação de fatos, dados, informações, exemplos e citações com a finalidade de comprovar um ponto de vista;
- densidade de informação: o "peso" que determinado dado tem para sustentar a sua tese.

Coesão textual e correção gramatical

Os recursos coesivos são mecanismos linguísticos responsáveis pela construção textual, elaborando um "tecido" de sentidos. Temos: coesão referencial (relações entre as informações dentro do texto e o mundo real); coesão lexical (sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração); e coesão gramatical (uso de conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intervocabulares, intersentenciais, interparágrafos).

Coesão diz respeito, de maneira geral, aos aspectos internos do texto. É a forma como







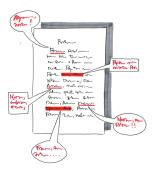
as frases e os períodos são ligados justamente com o intuito de ligar as ideias.

Esse item observa, também, o uso da norma padrão da escrita e a clareza das ideias expressas no textos. É nesse item que é contemplada a avaliação de todos os aspectos gramaticais, tais como ortografia, morfologia, sintaxe, pontuação. Não esquece: teu texto será lido por alguém; portanto, a clareza da escrita é indispensável e, para isso, algumas normas devem ser respeitadas.

DICA!

Será atribuída nota ZERO à prova de redação que

- fugir ao tema proposto;
- fugir ou gênero e tipo de texto propostos;
- não atender ao número mínimo de linhas.



REDAÇÃO COMENTADA

A redação abaixo, criada e cedida por um aluno do Me Salva!, foi elaborada a partir da proposta do vestibular de 2012.

Vamos à leitura da proposta e, depois, da redação a ser analisada.





VESTIBULAR 2010

Leia os textos abaixo.

Em estado natural, sem as construções sociais, "a vida do homem é solitária, pobre [...]". Por isso, criaram-se normas necessárias ao bom convívio social, como as que dizem que "os homens devem cumprir os pactos que celebrarem" e que não devem "declarar ódio e desprezo pelo outro por atos, palavras, atitudes ou gestos". Em síntese, espera-se que os homens cultivem as virtudes da civilidade.

Adaptado de: LINHARES, Juliana. Veja, 4 nov. 2009.

É fácil condenar os outros, indignar-se, quando eles cometem infrações. Difícil é reconhecer nossos próprios "pequenos delitos" no dia a dia, aqueles para os quais sempre temos uma justificativa na ponta da língua e dos quais temos pouca consciência. Assim, por exemplo, de manhã cedo, ao levar as crianças à escola, muitas vezes nos damos o direito de estacionar em fila dupla ou em cima da faixa de segurança. Na verdade, desconsideramos que isso é proibido pela legislação de trânsito e que colocamos em risco os demais transeuntes.

Adaptado de: ANDERSEN, José. Zero Hora, 13 nov. 2009.

Observe as duas listas abaixo: uma relaciona atitudes que denotam falta de civilidade; a outra, atitudes que infringem a lei.

INCIVILIDADES

- Ocupar assentos reservados a portadores de necessidades especiais, grávidas e idosos
- Jogar lixo na rua ou pela janela da condução
- Furar filas
- Agir grosseiramente com alguém
- Grudar chiclete embaixo de assentos
- Deixar de coletar as necessidades do animal de estimação durante o passeio
- Desrespeitar a preferência na hora de pegar uma vaga no estacionamento
- Deixar objeto guardando lugar
- Falar ao celular no cinema ou no teatro
- Ouvir música em alto volume

INFRAÇÕES

- Baixar músicas na internet sem pagar por elas
- Fazer cópias de livros para não comprá-los
- Comprar produtos piratas como DVDs, CDs ou programas de computador
- Usar aparelhos clandestinos para desfrutar de TV paga
- Sonegar impostos
- Trafegar no acostamento
- Ultrapassar o sinal vermelho
- Parar sobre a faixa de segurança
- Estacionar na frente de garagem dos outros







- Fumar em lugar proibido

Considerando que cometer incivilidades e infrações como essas e ser complacentes com elas constituem atitudes prejudiciais ao convívio social,

- escolha uma ou mais de cada uma das listas;
- avalie, a partir de suas escolhas, por que tanto incivilidades quanto infrações impedem a construção de uma sociedade sadia e;
- redija uma redação, de caráter dissertativo, defendendo seu ponto de vista.

Leia atentamente as instruções: sua redação deverá ter extensão mínima de 30 linhas, excluindo o título – aquém disso, seu texto não será avaliado –, e máxima de 50 linhas, considerando o limite da folha e letra de tamanho regular. Lápis poderá ser usado apenas no rascunho; ao passar sua redação para a folha definitiva, faça-o com letra legível e utilize caneta.

Fonte: ABREU, Sabrina (org.). Reflexões linguísticas e redação no vestibular. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2010, p. 130-1

Agora, vamos à leitura da redação:

Pimenta nos outros... mas e em nós?

Boa parte dos seres vive em grupo, cercada de outros seres da mesma espécie. Isso dá segurança, aumenta as chances de conseguir alimento e gera vantagens reprodutivas. Há milhares de anos, nossos ancestrais já faziam o mesmo: agrupando-se, vivam mais e melhor. Com o passar do tempo, foi necessária a criação de certos "padrões de conduta", hoje chamados de "leis", visando o bem-estar da sociedade como um todo. Mas seriam as leis suficientes para o bem-estar? Quantas vezes não nos deparamos com pessoas que respeitam as leis, mas desrespeitam o próximo? Ou pior: desrespeitam a si mesmas, sem perceber isso?

Um bom exemplo, ligado a uma notícia (infelizmente....) comum nessa época do ano, é o fato de muitas pessoas jogarem lixo na rua. Aí acontece a velha história do bueiro entupido, a enchente na rua, no bairro, na cidade. E o cidadão de classe média, baixa, reclama da casa alagada, sofre pelos pertences perdidos, mas não comenta durante a entrevista ao noticiário que uma semana antes jogou um sofá velho leito do rio...

Há também os que cometem "pequenas infrações", pequenos desrespeitos às leis, pensando que não causarão mal algum. Usando o exemplo da lei "anti-fumo", de aplicação recente, podemos entender como um comportamento egoísta é capaz de







atrapalhar, e muito, o próximo. Não-fumante que respira fumaça de cigarro é fumante passivo, e está sujeito a todas as doenças que o consumo de tabaco pode causar. A falta de educação de muitos agora virou crime, porque não se soube respeitar o espaço alheio.

Existe um pré-requisito básico para a vida em sociedade: respeito. Quando se respeita o espaço, a necessidade, a dificuldade do outro, tudo fica mais fácil. E isso vai além de não ser um criminoso. Na verdade, trata-se de dispensar ao outro a mesma cordialidade desejada para si, de considerar o espaço público uma extensão de sua própria casa no que tange ao cuidado e à higiene. Mais: trata-se de, sempre que possível, impedir o desrespeito. É claro que agradar a todos será difícil, mas com pequenos esforços consegue-se não desagradar e, principalmente, não prejudicar a maioria. E não é para isso que vivemos em grupo desde sempre, para vivermos melhor?

Fonte: ABREU, Sabrina (org.). Reflexões linguísticas e redação no vestibular. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2010, p. 128.

A proposta de redação de 2010 segue o perfil "proposta-ordem", indicando ações necessárias para a elaboração do texto por meio de verbos injuntivos – escolha, avalie e redija. Nesse caso, devemos ler com atenção os textos de apoio para apreender o assunto.

Os textos de apoio trazem dois conceitos – infrações e incivilidades – e delimitam um assunto, o qual propõe uma reflexão acerca das relações sociais, tendo em vista limites e regras. Em seguida, vêm a ordem e a delimitação do tema: selecionar um ou mais itens das listas de infrações e incivilidades. Fácil, não é?!

Quanto à redação acima, podemos afirmar que se trata de uma dissertação argumentativa que **atende plenamente à proposta**, pois discute as relações humanas em sociedade (tópico abordado na introdução) ao analisar uma incivilidade (jogar lixo na rua pela janela da condução) e uma infração (fumar em lugar proibido).

Interessante é perceber como algumas marcas de autoria emergem; entre elas, o uso de questionamentos ao longo do texto, perguntas retóricas que convidam o leitor a interagir. Tais perguntas são respondidas pela própria redação (isso é imprescindível!) e auxiliam a tecer a tese. Esta, por sua vez, afirma que as leis são insuficientes para o bem-estar em sociedade, pois outras relações, não legisladas, auxiliam para a manutenção de um bom convívio social – isso vem sintetizado na frase "Existe um pré-requisito básico para a vida em sociedade: respeito.".

Quanto à progressão temática, há uma introdução, como mencionamos, que apresenta o assunto; dois parágrafos de desenvolvimento que se dedicam à análise dos







itens selecionados nas listas; e a conclusão desenvolve as ideias da introdução. As relações entre o primeiro e segundo parágrafos de desenvolvimento não estão bem elaboradas; seria importante estabelecer pontos de intersecção, garantindo a coerência entre ambos. Ainda assim, o texto atinge os objetivos de modo satisfatório.

ENTENDA A CORREÇÃO

A Correção de Redação no Me Salva! é dividida em duas partes: a primeira avalia os deslizes gramaticais da redação do estudante; a segunda avalia o texto de acordo com os critérios de avaliação da UFRGS.



Na redação, você encontrará marcações coloridas, as quais seguem a legenda de cores da planilha de avaliação:

Avaliação Gramatical - Legenda

Ortografia	Semântica	Pontuação	Concordância	Regência	Outros
------------	-----------	-----------	--------------	----------	--------

A correção utilizará os critérios de correção apresentados no edital da UFRGS, apresentados acima. Olha só como como tudo isso virá sintetizado na folha de correção:

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
1. Domínio da tipologia	Elaborar um texto argumentativo , explicitar uma tese e utilizar todos os recursos pertinentes a essa tipologia.
2. Organização do texto	Organizar o texto tendo em vista a estruturação e organização interna e externa dos parágrafos , tendo em vista a progressão textual .
3. Desenvolvimento do tema e do ponto de vista	Compreender a proposta de redação, adequar-se ao tema solicitado e defender um ponto de vista acerca desse tópico, tendo em vista a progressão temática.







4. Qualidade do conteúdo e investimento autoral	Selecionar argumentos pertinentes e eficazes, utilizando-os de modo autoral e trazendo densidade informacional .	
5. Coesão textual e correção gramatical	Utilizar elementos coesivos adequados para garantir a estruturação sintática dos períodos e para a organização textual.	

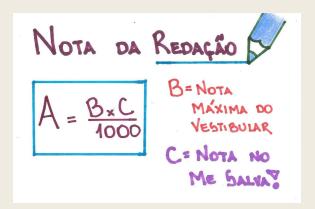
Para que tenha mais algumas dicas de como melhorar a redação, na planilha de avaliação, você poderá ler também um comentário personalizado da equipe de corretores. Ao receber a correção, abra os arquivos em um leitor de PDF. Assim, você poderá ler, inclusive, os balões de diálogo em que há outras sugestões sobre a sua redação.

SE LIGA!

Em cada vestibular, a redação é avaliada a partir de critérios específicos (os quais já conhecemos) e representa diferentes valores na nota final do vestibular.

O **Me Salva!** fará a correção das redações utilizando um único valor, 1000 pontos. Certo?

Para saber o valor equivalente à prova do vestibular, basta fazer este cálculo:



Na UFRGS, a redação vale 25 pontos.

Para você saber: a avaliação "Estrutura e Conteúdo" apresenta seis critérios de correção, mas nós os organizamos em cinco, exatamente como você vê na tabela acima.

FONTE: http://www.ufrgs.br/coperse/concurso-vestibular/anteriores/2015/concurso-vestibular-2015/manual_CV2015.pdf







REFERÊNCIAS

http://www.ufrgs.br/coperse/provas-e-servicos/baixar-provas

 $http://www.ufrgs.br/coperse/concurso-vestibular/anteriores/2015/concurso-vestibular-2015/manual_CV2015.pdf$

ABREU, Sabrina (org.). *Reflexões linguísticas e redação no vestibular*. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2010.

